

GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL desafios e perspectivas



A BIBLIOTECA E SUAS TIPOLOGIAS

Emily Lima Galdino de Araújo Monise Danielly Pessoa Vila

Oqueé biblioteca para você?





O que é a Biblioteca...

- É um organismo vivo e em crescimento;
- Local de disseminação, armazenamento, e recuperação da informação, conhecimento é formado;
- Já se passou a época que a Biblioteca era caracterizada como local de castigo.

"Vivemos informação, somos movidos por ela, e a todo o momento ela chega até nós, para que possamos fazer as conexões e transformá-la em conhecimento".

Antigamente

Atualmente





Quem gere a biblioteca?

O bibliotecário é um profissional que trata a informação e a torna acessível ao usuário final, independente do suporte. Tem responsabilidade de identificar a demanda de informação em diferentes contextos e levando em consideração a diversidade do público. Suas atuações são em bibliotecas, centros de documentação, empresas, escritórios jurídicos e pode gerir redes e sistemas de informação, além de gerir recursos informacionais e trabalhar com tecnologia de ponta. É um Profissional da Informação, como também o são documentalistas e analistas de informação.



Tipologias



Biblioteca Tradicional

Pública

promove a democratização do acesso às tecnologias de informação.

Universitária

essencial para formação dos indivíduos que estudam e produzem conhecimento científico

Escolar

criatividade, a comunicação, oferece informação necessária para a tomada de decisões

Especializada

Material específico guiado para determinada área.



Bibliotecas tradicionais

Biblioteca Pública

Local de livre acesso para sociedade, local de democratização da informação.

Ex.: Biblioteca Pública Câmara Cascudo.

Biblioteca Escolar

Estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões em aula.

Ex.: Biblioteca Setorial Visconde de Sabugosa.

Bibliotecas tradicionais

Biblioteca Universitária

Local que produz conhecimento científico, demonstram qualidade em leituras, conhecimento a cerca do assunto e tudo isso é feito na Biblioteca através de livros e outros utensílios para que depois cheguem à prática universitária.

Ex. Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM/UFRN).

Biblioteca Especializada

Como tratar melhor aquela informação, onde o profissional também tem que se adentrar aquela área e oferecer o melhor para seus clientes e usuários, bem como materiais específicos e até coleções raras.

Ex. Biblioteca de Administração Pública da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales.

BIBLIOTECA DIGITAL EVIRTUAL



Bibliotecas digital e virtual

Biblioteca digital

As bibliotecas digitais são atualmente uma unidade que permite o acesso e a recuperação de um determinado acervo digitalizado. Sendo um ambiente formado por documentos e serviços que podem ser acessados de forma direta ou indireta, pelo meio eletrônico ou digital.

Ex. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)/IBICT.

Biblioteca virtual

compreende uma unidade de informação que pode ser totalmente nato digital, ou que ofereça todos seus serviços (e acervo), de forma online para seus usuários, operando em tempo real e trazendo mais comodidade, em que se pode ter acesso em qualquer tempo e lugar, sem que seja necessária a ida ao ambiente físico de uma biblioteca.

Ex. Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).



Biblioteca de Administração Pública da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales.

Biblioteca de Administração Pública da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales.

- Biblioteca Especializada. Inserida no estadual;
- Impacto na educação para servidores;
- Marketing cultural;
- RI;
- Revista Eletrônica.





Nosso Time

Emily LimaBibliotecária

*Monise Vila*Bibliotecária

Antônio Martins
Assistente administrativo

Cléber Góis
Assistente administrativo

Gilberto Thiago Recepcionista

Portanto...

- Multidisciplinaridade que disponibiliza um universo de informações;
- Ambiente de miscigenações, reúne todas as tribos;
- Importância do Bibliotecário.

Referências

CAMPELLO, B. A competência informacional na educação para o século XXI. In: **BIBLIOTECA escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 9-11.

FERREIRA, Aurélio B. Mini Aurélio século XXI escolar. Editora nova fronteira, 2001.

IFLA. Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas: 1994. Disponível em:

http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugues/bibliotecasPublicas/Paginas/manifestoUnescoBibliotecasPublicas.aspx. Acesso em: 30 ago. 2019.

LEINER, Barry M. The scope of the digital library. DLib working group on digital

library metrics, 1998. Disponível em: http://www.dlib.org/metrics/public/papers/dig-lib-scope.html. Acesso em: 4 ago. 2019.

MARCONDES, C. H. et al. (orgs.). **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador/Brasília: EDUFBA/IBICT, 2005. Disponível em: http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20Digitais.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019

PROCÓPIO, Ednei. Construindo uma biblioteca digital. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2002.

SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é biblioteca digital? Rev. USP, São Paulo, n. 80, p. 6-17, 2009.

SCHWARCZ, Lilia M. A longa viagem da biblioteca dos reis. São Paulo: companhia das letras, 2002.



Emily Lima G. de Araújo Bibliotecária E-mail: emilylima13@hotmail.com



Monise Danielly P. Vila
Bibliotecária
E-mail:
monise.danielly@hmail.com



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL desafios e perspectivas

